



“O Professor Daniel Sarmiento, um dos nomes mais festejados da sua geração de constitucionalistas, brinda o país com a publicação deste magnífico livro dedicado ao estudo da dignidade da pessoa humana na ordem constitucional brasileira. A obra é oportuna, erudita, original e honesta, ostentando, além do mais, uma qualidade teórica superior, invulgar, absolutamente rara. Contribuição de peso para o direito constitucional, já nasce com a pretensão de permanência só encontrável nos estudos que um dia serão reconhecidos como clássicos”.

(Clèmerson Merlin Clève, Professor Titular de Direito Constitucional da UFPR e da UniBrasil)

“Daniel Sarmiento oferece proposta doutrinária densa e criativa, com extraordinária repercussão prática. Defini o conteúdo jurídico e a extensão aplicativa da dignidade da pessoa humana, ampliando-se a sua incidência embora dentro de parâmetros e critérios que evitem a sua banalização. Nessa vertente, desenvolve reconstrução teórica dos elementos estruturantes do princípio da dignidade, que encontra no valor intrínseco da pessoa e na sua autonomia indicadores privilegiados para a aferição da eficácia jurídica das categorias destinadas à promoção e emancipação existencial, tendo sempre presente o respeito aos princípios constitucionais da igualdade e da solidariedade, fundamentos da legalidade constitucional. Trata-se de valiosa contribuição para biblioteca jurídica brasileira”.

(Gustavo Tepedino, Professor Titular de Direito Civil da UERJ)

“Daniel Sarmiento mais uma vez se supera e surpreende positivamente com o seu profundo, corajoso e propositivo texto sobre a dignidade humana e suas dimensões e articulações com os direitos humanos e fundamentais. Um texto imprescindível e que decisivamente contribuiu para o avanço da discussão teórica e da boa prática nesse tão fascinante domínio”.

(Ingo Wolfgang Sarlet, Professor Titular de Direito Constitucional da PUCRS)

“A história da humanidade é uma marcha lenta, mas constante, de aprimoramento moral e espiritual. O reconhecimento da igual dignidade e dos direitos fundamentais de todas as pessoas constitui um capítulo essencial dessa elevação da condição humana. O livro de Daniel Sarmiento empreende uma viagem erudita e bem mapeada pelos melhores autores e pelas melhores ideias sobre o tema. Deverá figurar, com justiça, no cânone da compreensão teórica e prática desses valores civilizatórios”.

(Luís Roberto Barroso, Ministro do STF, Professor Titular de Direito Constitucional da UERJ)

“O princípio da dignidade, assim como outros conceitos como justiça ou liberdade, não tem opositores. Todos são a favor. O fato, porém, é que esse entusiasmo não facilita sua adequada compreensão, pois estabelece uma verdadeira batalha pela determinação de seu significado. Em Dignidade da pessoa humana, Daniel Sarmiento entra nesse confronto armado de precisão analítica, erudição e um claro objetivo: conceber uma teoria da dignidade que seja compatível com a constituição e com uma dimensão crítica da moralidade. O resultado é um trabalho memorável e indispensável para todos aqueles interessados no enfrentamento prático das questões morais que nos desafiam no mundo contemporâneo, confirmando a centralidade assumida pelo autor no debate constitucional brasileiro”.

(Oscar Vilhena Vieira, Diretor e Professor de Direito Constitucional da Faculdade de Direito da FGV/SP)

**Autor**

Daniel Sarmiento

## **DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA**

Conteúdo, Trajetórias e Metodologia

**Área específica**  
Direito Constitucional.

**Áreas afins**  
Filosofia do Direito, Direitos Humanos.

**Público-alvo/consumidores**  
Diversos. Estudantes de graduação e pós-graduação, candidatos de concursos públicos, profissionais da área jurídica.

**FORMATO:** 14,5 X 21,5 cm

**CÓDIGO:** 10001034

S246d

Sarmiento, Daniel

Dignidade da pessoa humana: conteúdo, trajetórias e metodologia / Daniel Sarmiento. 2ª edição. Belo Horizonte: Fórum, 2016.

375 p.

ISBN 978-85-450-0175-1

1. Direito constitucional. 2. Direitos humanos. 3. Filosofia do direito. I. Título.

CDD: 341.2

CDU: 342

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

SARMENTO, Daniel. Dignidade da pessoa humana: conteúdo, trajetórias e metodologia. 2. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2016. 375 p. ISBN 978-85-450-0175-1.

## SUMÁRIO

REGISTROS.....	11
INTRODUÇÃO.....	13
1. Primeiras palavras.....	13
2. Plano de trabalho.....	19
Capítulo 1	
TRAJETÓRIA(S) DA DIGNIDADE HUMANA.....	25
1.1. Introdução.....	25
1.2. Da hierarquia à dignidade universal.....	27
1.3. Do indivíduo abstrato à pessoa concreta.....	42
1.4. De valor religioso e filosófico a princípio jurídico.....	51
1.5. Brasil: dignidade num contexto desigual.....	59
1.6. Conclusão.....	68
Capítulo 2	
FUNÇÕES E CONTEÚDO DA DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA NA ORDEM CONSTITUCIONAL BRASILEIRA.....	69
2.1. Introdução.....	69
2.2. Interpretação constitucional e concepção de “pessoa” .....	70
2.3. As funções do princípio da dignidade da pessoa humana.....	77
2.4. O conteúdo do princípio da dignidade da pessoa humana .....	89
2.5. O princípio da dignidade humana não é absoluto .....	94
2.6. Conclusão.....	98
Capítulo 3	
O Valor Intrínseco da Pessoa .....	101
3.1. Introdução.....	101
3.2. Três sentidos de “dignidade”: status, virtude e valor intrínseco.....	103
3.3. A “fórmula do fim em si mesmo” de Kant.....	106
3.4. O valor intrínseco na prática .....	109
3.5. Valor intrínseco da pessoa versus organicismo .....	117
3.6. Valor intrínseco da pessoa versus utilitarismo .....	126
3.7. Conclusões.....	133

Capítulo 4	
AUTONOMIA.....	135
4.1. Introdução.....	135
4.2. Autonomias pública e privada.....	139
4.2.1. Autonomia privada.....	140
4.2.2. A autonomia pública.....	147
4.3. Liberdade negativa e liberdade positiva: capacidades, carência econômica e cultura .....	151
4.4. Direito geral de liberdade? A extensão da proteção da autonomia privada.....	159
4.5. Restrições à autonomia: danos a terceiros, paternalismo, perfeccionismo e moralismo.....	163
4.5.1. Paternalismo, perfeccionismo e neutralidade estatal .....	167
4.5.2. Moralismo jurídico.....	175
4.6. Dignidade como heteronomia? .....	183
4.7. Conclusão.....	188
Capítulo 5	
O Mínimo Existencial.....	189
5.1. Introdução.....	189
5.2. Fundamentos filosóficos para o mínimo existencial.....	194
5.2.1. Mínimo existencial e liberdade.....	195
5.2.2. Mínimo existencial e democracia.....	202
5.2.3. Mínimo existencial, necessidades básicas e justiça: fundamentação independente.....	207
5.2.4. O mínimo existencial fragiliza os direitos sociais? .....	209
5.3. Sujeitos e conteúdo do direito ao mínimo existencial.....	212
5.4. A proteção judicial ao mínimo existencial.....	226
5.4.1. Mínimo existencial, direitos sociais e reserva do possível.....	229
5.4.2. Proteção judicial do mínimo existencial e técnicas processuais dialógicas e flexíveis.....	234
5.5. Conclusão.....	239
Capítulo 6	
O RECONHECIMENTO.....	241
6.1. Introdução.....	241
6.2. A teoria do reconhecimento.....	244
6.3. O reconhecimento na Constituição brasileira.....	255
6.4. Direitos universais e reconhecimento .....	263
6.5. Direitos específicos e reconhecimento.....	269
6.6. O direito à diferença cultural das populações tradicionais.....	278
6.6.1. Proteção à identidade cultural, reconhecimento e dignidade humana .....	278
6.6.2. Multiculturalismo e proteção de direitos humanos nas comunidades tradicionais: diálogos, tensões e “universalismo de chegada” .....	284
6.7. Conclusão.....	297
Capítulo 7	
A METODOLOGIA DA DIGNIDADE.....	299
7.1 Introdução: paradoxos da dignidade.....	299
7.2. Dignidade humana e concorrência de direitos fundamentais.....	304
7.3. Dignidade humana e fundamentação.....	308
7.4. Laicidade estatal e razões públicas .....	310
7.5. Minimalismo, acordos incompletamente teorizados e exibicionismo judicial.....	316
7.6. Conclusão.....	320
CONCLUSÕES.....	323
REFERÊNCIAS.....	339